

## **AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE TINEA CRURIS EM DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Gabriela Braga Andrade\*

Helinéia de Jesus Cruz\*

Larissa Rolim Borges-Paluch\*\*

As dermatofitoses são distúrbios infecciosos da epiderme mais comuns do mundo e os principais agentes etiológicos envolvidos pertencem aos gêneros *Microsporum*, *Trichophyton* e *Epidermophyton*. A Tinea cruris é uma infecção fúngica superficial pruriginosa, conhecida popularmente como micose da virilha. É um problema clínico comum e que acomete cerca de três vezes mais os indivíduos do sexo masculino do que do feminino. Esses gêneros de fungos são comuns da microbiota de indivíduos sadios, contudo, principalmente, em épocas de calor algumas áreas do corpo costumam ficar úmidas e em atrito, como a região da virilha e a *inguinocrural*, favorecendo a ocorrência dessa micose. Com base no exposto, o objetivo do presente estudo foi avaliar o conhecimento sobre Tinea cruris de discentes do ensino superior. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do 3º e 4º semestre do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM, sediada no município de Governador Mangabeira-BA. A metodologia utilizada foi a aplicação de questionário com perguntas objetivas sobre Tinea cruris para os referidos discentes. O estudo possui aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa, parecer 832.850, e respeitou as normas éticas em pesquisa com seres humanos de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Observou-se que dos 11 graduandos entrevistados, 05 (45,45%) sabem que esse fungo causa infecção na pele, geralmente no interior das coxas, nádegas e virilha e 04 (36,36%) possuem conhecimento de que o microrganismo causador da tinea é um fungo. Em relação à forma de contaminação, 06 (54,54%) entendem que a contaminação ocorre por meio de fômites contaminadas com o fungo (como lençóis, toalhas ou roupas) e/ou autocontaminação. No que se refere aos sintomas, 08 (72,72%) compreendem que essa micose causa vermelhidão, coceira e ardência na pele, sendo levemente descamativa e 04 (36,36%) sabem que o tratamento adequado para esse quadro clínico é por meio de antifúngicos tópicos. Conclui-se com esta pesquisa que existe uma necessidade de ampliar o conhecimento dos discentes acerca da Tinea cruris, uma vez que a mesma pode agravar-se e se espalhar pela epiderme quando não tratada adequadamente.

**Palavras-chave:** Dermatofitoses. Tinea cruris. Micose.

---

\* Graduanda do Bacharelado em Biomedicina, Faculdade Maria Milza, e-mail: gabiandraade2@gmail.com; neiaa627@gmail.com.

\*\* Bióloga, Doutora em Ciências Biológicas (UFPR), docente da Graduação e do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), e-mail: larissapaluch@gmail.com.